



**RELATÓRIO TÉCNICO**  
**(PROJETO BÁSICO DE REFORMA)**

**NOME FANTASIA:** UBS TIPO III – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**RAZÃO SOCIAL:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

**CNPJ:** 76.995.448/0001-54

**OBJETO SOCIAL:** AÇÕES BÁSICA DE SAÚDE.

**LOCAL:** RUA PEDRO LÔBO, 239 - BAIRRO ALVORADA

**CIDADE:** PATO BRANCO - PARANÁ

**PROPRIETÁRIO:** PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

**ESTABELECIMENTO ASSISTÊNCIAL DE SAÚDE**

Autor do projeto: Eduarda Von Mühlen Guralski

Registro Nacional - CAU A 253699-4



## SUMÁRIO

<b>1 GENERALIDADES .....</b>	<b>4</b>
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>5</b>
2.1.1 INÍCIO .....	5
2.1.2 PRAZO .....	5
<b>3 CONVENÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>6</b>
<b>4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS .....</b>	<b>8</b>
4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES .....	8
4.2 LIMPEZA DO TERRENO .....	8
4.3 MOVIMENTO DE TERRA .....	8
4.4 ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA .....	9
4.5 COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO .....	9
4.6 COLETA E DESTINAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS .....	9
4.7 FORMAS .....	9
4.8 CONCRETO .....	10
<b>5 ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E ACABAMENTOS .....</b>	<b>11</b>
5.1 ALVENARIA .....	11
5.2 REVESTIMENTO DE PAREDES .....	11
5.3 PINTURA .....	11
5.4 ESQUADRIAS .....	12
5.5 PORTAS .....	13
5.6 ACABAMENTOS COM PEDRAS .....	14
5.7 PISOS .....	14
5.8 TETO .....	14
5.9 COBERTURA .....	15
5.10 DRENAGEM .....	15
5.11 PAVIMENTAÇÃO COM PAVER .....	15
5.12 OUTRAS INSTALAÇÕES .....	16



**6 RESUMO DOS SERVIÇOS QUE DEVEM SER REALIZADOS NA**

**UNIDADE ..... 17**

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 19**



## 1 GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados durante toda a execução da reforma na UBS (unidade básica de saúde) tipo III, para prestação de serviços de saúde, com atribuição de **PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL**, localizada na Rua Matias Albuquerque, bairro Pinheirinho no município de Pato Branco - PR, com área total de 497,00 m<sup>2</sup>.

A edificação a ser reformada obedece às normas e especificações da ANVISA e será Devidamente aprovada pela SESA-SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE (7ª Regional de Saúde) com as seguintes disposições: PCD Sanitário adaptado para o paciente publico adaptado conforme NBR9050 I.S Fem. 3,60m<sup>2</sup>; PCD Sanitário adaptado para o paciente publico adaptado conforme NBR9050 I.S Masc. 3,60m<sup>2</sup>; Galeria 1 11,60 m<sup>2</sup>; Auditório p/ 60 Lugares 45,60 m<sup>2</sup>; Recepção 13,35 m<sup>2</sup>; Administração 10,35 m<sup>2</sup>; Sala p/ Espera 50,60m<sup>2</sup>; Farmácia 7,70 m<sup>2</sup>; Sala p/ Agentes 15,25 m<sup>2</sup>; Galeria 2 25,50 m<sup>2</sup>; D.M.L 3,90m<sup>2</sup>; Copa 7,95 m<sup>2</sup>; Vest. Masc. 3,90 m<sup>2</sup>; Vest. Fem. 4,25 m<sup>2</sup>; I.S Fem. (funcionários) 8,50m<sup>2</sup>; I.S. Masc. (funcionários) 8,50 m<sup>2</sup>; Galeria 3 37,10 m<sup>2</sup>; Sala p/ Vacinas 9,15 m<sup>2</sup>; Puericultura 8,90 m<sup>2</sup>; Triagem 8,85 m<sup>2</sup>; Consultório 1. 8,85 m<sup>2</sup>; Consultório 2. 8,90 m<sup>2</sup>; Sala p/ Suturas 8,65 m<sup>2</sup>; Cons. 1. Ginecológico (sala coleta) 9,15m<sup>2</sup>; I.S. 1. 2,10 m<sup>2</sup>; I.S. 2. 2,10 m<sup>2</sup>; Cons. 2 Ginecológico 9,05 m<sup>2</sup>; Sala p/ Nebulização 8,50m<sup>2</sup>; Consult. 3. 8,35 m<sup>2</sup>; Sala p/ Coleta 8,80 m<sup>2</sup>; Vestiário 3,64 m<sup>2</sup>; Sala p/ Esterilização 5,07m<sup>2</sup>; Utilidades 3,15 m<sup>2</sup>; Galeria 1,95 m<sup>2</sup>; Cons. 2. Odontológico 16,10 m<sup>2</sup>; Sala p/ Apoio Administrativo 12,45 m<sup>2</sup>; Cons. 1. Odontológico 14,05 m<sup>2</sup> e Sala Espera p/ Dentista 16,00m<sup>2</sup>. Área construída sem hall externo 433,26 m<sup>2</sup>, Acesso Público 16,00 m<sup>2</sup>, totalizando 497,00 m<sup>2</sup>.



## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados na obra, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da mesma. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização, é importante ressaltar que as modificações que por ventura ocorram serão discutidas pela fiscalização, e repassadas para o órgão competente.

### **2.1.1 INÍCIO**

Os serviços serão iniciados a partir da emissão da ordem de serviço.

### **2.1.2 PRAZO**

O prazo para execução da obra será o constante no cronograma físico financeiro.



### **3 CONVENÇÕES PRELIMINARES**

Durante a execução da obra deverá ser observada a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, quanto à segurança e proteção dos operários e transeuntes.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - vigentes.

A obra deve ser executada conforme os desenhos, memoriais e detalhes dos projetos: arquitetônico, hidráulico, sanitário, prevenção contra incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), elétrico, telefônico, tubulações e estrutural, os quais serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Qualquer necessidade de alteração do projeto durante a execução da obra, para possíveis compatibilizações deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico pelo projeto a ser alterado.

Para execução da obra devem ser utilizados e mantidos no canteiro de obras o projeto arquitetônico aprovado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e os demais projetos complementares.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico pela Execução:

Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargos;

Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;

Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro;

Ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos, EPI'S e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.



A empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no devido órgão profissional (CREA ou CAU) como responsável Técnico pela Obra.

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.



## **4 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS**

### **4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES**

A placa da obra será em aço galvanizado deverá ter área de 3,0m<sup>2</sup>, respeitando as proporções que o convênio exigir (1,50x2,0m) e será fixada em local visível, pintada com tinta automotiva, o suporte da placa será em estrutura em madeira.

### **4.2 LIMPEZA DO TERRENO**

O terreno onde a reforma vai ocorrer será limpo de maneira que sejam retirados todo o tipo de entulho e material orgânico proveniente da reforma.

### **4.3 MOVIMENTO DE TERRA**

Os serviços de terraplenagem, quando necessários para a realização do projeto de reforma, serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Após a limpeza do terreno será realizada a regularização do leito, constando de terraplanagem de maneira a se obter um caimento mínimo de 1% a partir do eixo conforme projeto. Após o nivelamento, o terreno deverá ser devidamente compactado com soquete, nos dois sentidos longitudinal e transversal, de maneira a obter um adensamento adequado a resistir às cargas sem sofrer deformações.

Os aterros deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação como saibros.



#### 4.4 ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica necessária e suficiente para o perfeito funcionamento dos equipamentos e da unidade e é colhida pela rede aérea da COPEL, internamente a distribuição da energia é realizada por circuitos individualizados.

#### 4.5 COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO

As instalações hidráulicas seguem o projeto específico, devidamente aprovado junto a Vigilância Sanitária do Município.

#### 4.6 COLETA E DESTINAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS

As águas pluviais colhidas junto ao telhado são encaminhadas em condutores verticais/horizontais até a galeria pluvial pública localizada sob o passeio público da Rua, o mesmo destino tem as águas pluviais coletadas junto às calçadas (passeio) no entorno da UBS.

#### 4.7 FORMAS

Para as vigas baldrames do cercamento (quando houver e estiver especificado em projeto), as formas serão em tábuas de madeira serrada (pinho ou similar), sem nós, com espessura de 25,00mm, incluindo travamentos. Sobre as formas, será aplicada, antes da concretagem, líquido específico para facilitar a desforma.

As formas deverão ser travadas e escoradas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto, de modo a apresentar ao final da desforma, a estrutura especificada em projeto.

As formas somente poderão ser retiradas, observando-se os prazos mínimos:



Faces Laterais: 3 dias;

A fiscalização poderá autorizar a desforma antes dos prazos previstos, quando for permitida a utilização de uso de aceleradores de pega no concreto.

Na retirada das formas, deve-se evitar choques mecânicos.

#### 4.8 CONCRETO

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão estar limpas, molhadas e perfeitamente estanques, a fim de evitar a fuga de nata de cimento. O desmoldante de formas deverá ser passado nas mesmas, antes da colocação da armação.

O concreto utilizado será com fck de 25MPa.

Não será permitido o uso de concreto remisturado.

A concretagem deverá obedecer a um plano de lançamento, com especiais cuidados na localização dos trechos de interrupção diária, e de forma que as emendas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico, e desempenho estrutural;

A altura máxima de lançamento será de 2,00 metros.

Deve-se tomar cuidados especiais quanto a cura do concreto, especialmente nos 7 primeiros dias, tais como :

Manter úmida a superfície, por meio de sacaria, areia molhada ou lâmina de água;

Vedar todo o excesso ou acúmulo de materiais nas partes concretadas durante as primeiras 24 horas, após a conclusão.

A cura deverá ser feita com água potável abundante, sobre as peças, mantendo-as sempre úmidas pelo prazo mínimo de 10 dias a partir do início da pega do concreto.

O adensamento do concreto será feito por vibradores de imersão, não se permitindo adensamento manual.

As eventuais falhas na superfície do concreto deverão ser comunicadas à fiscalização, e reparadas com argamassa de cimento e areia.



## 5 ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E ACABAMENTOS

### 5.1 ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos furados, medindo 14x19x39 cm, assentados na espessura de 14cm com argamassa mista de cimento e areia, no traço 1:4, preparada na betoneira.

As alvenarias apresentarão prumo e alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e com a espessura das juntas não superior a 1,5 cm.

O encontro das alvenarias com as superfícies verticais, da estrutura de concreto, será executado com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

### 5.2 REVESTIMENTO DE PAREDES

As paredes de alvenaria onde existe infiltração e trincas indicadas em projeto devem ser lixadas, as trincas devem ser seladas, e a parede deve ser posteriormente impermeabilizadas com impermeabilizante ásfaltico líquido, e então revestidas e preparadas para receber nova pintura ou em caso de paredes de azulejo, revestir novamente com azulejo e realizar a fixação com argamassa colante AC III.

Sempre que estiver especificado a troca de azulejos de piso ou de parede, utilizar azulejos da cor branco. E o rejunte deve ser feito na cor branco.

As paredes de drywall, que estiverem danificadas ou forem construídas indicadas em projeto, deverão ser realizadas cuidando-se o perfeito esquadro e prumo.

### 5.3 PINTURA

As partes que estiver especificado em projeto para receberem pintura, deverão ser primeiramente limpas, e então, receberão a aplicação de uma demão de fundo selador, e



após a cura, receberão duas demãos da tinta. O tipo de selador e tinta deve ser escolhido conforme o material, como especificado abaixo:

- Alvenarias da área interna e externa e paredes drywall:
  - ◆ Selador acrílico;
  - ◆ Tinta acrílica na cor branco gelo para ambientes internos e para os ambientes externos, substituir a cor azul pela cor branco e a cor vermelha por branco.



Figura 1- Pintura acrílica cor branco gelo

- Madeiras (portas e caixilhos, etc...):
  - ◆ Selador alquídico;
  - ◆ Tinta esmalte sintético na cor branco.
- Metais (portas e janelas, ferragens, etc...):
  - ◆ Tinta alquídica de esmalte sintético na cor existente na cor especificada em projeto.

Quando o projeto de reforma não especificar a cor da pintura, realizar na mesma cor encontrada no local.

#### 5.4 ESQUADRIAS

Quando houver especificado em projeto a troca das esquadrias, elas serão e montadas de forma a atender a norma NBR-10821 quanto a resistência mecânica e



estanqueidade. A montagem de todas as esquadrias deverá ser feita na sua totalidade com parafusos em aço inoxidável. Deverão ser colocadas fitas adesivas em espuma de pvc entre os marcos e os contramarcos. As esquadrias não terão arremate facial.

Os vidros devem ser isentos de trincas, ondulações, manchas, bolhas, lentes, riscos e outros defeitos. A fixação entre vidros e caixilhos será com guarnição em perfis apropriados de borracha de EPDM. Não serão admitidas folgas entre os vidros e os respectivos caixilhos e a colocação dos vidros deve seguir as orientações do fabricante dos perfis utilizados na fabricação das esquadrias.

## 5.5 PORTAS

Quando houver especificado em projeto a troca das portas, todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamente lixados, os rebaixos, encaixes ou outros entalhes feitos para fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

As caixas e vistas das portas serão em madeira maciça de Itaúba, seca de primeira qualidade fixadas com espuma de poliuretano, as caixas devem ter espessura mínima de 3,5 cm e a as vistas devem ter espessura de 1,5cm e largura de 7,0cm, pintadas na cor branca. As folhas serão do tipo semi-oca com superfície lisa, sem qualquer ondulação ou empenamento revestidas chapas de itaúba. Em caso de troca de pisos especificado em projeto, as portas serão colocadas após a colocação dos pisos.

Para as portas de madeira:

Fechaduras com maçaneta e rosetas em latão, acabamento cromado acetinado. Dobradiças 03 peças de 3" x 2.1/2", em latão, reforçada com anéis acabamento cromado acetinado. Todas as ferragens serão novas em perfeitas condições de funcionamento.



## 5.6 ACABAMENTOS COM PEDRAS

As pingadeiras das janelas e soleiras das portas janelas serão em granito polido cinza andorinha espessura 20mm e terão o comprimento 30mm maior que o vão interno do marco da janela, de modo que fique com cada ponta embutida 15mm na parede. As pingadeiras devem ultrapassar 25mm para fora do plano da parede externa.

As pingadeiras serão assentadas com uma inclinação de 2% para fora e afastadas 3,0mm do marco de ferro, formando uma junta que não deve ser preenchida com argamassa, mas com mastique elástico poliuretânico.

## 5.7 PISOS

### 5.7.1 Cerâmicos

Nos ambientes especificados em projeto como troca de piso cerâmico/porcelanato, o piso cerâmico/porcelanato, será PEI 5, dimensões mínimas 45x45cm, cor tonalidade branca esmaltada, com rejunte cor tonalidade cinza claro. A superfície do piso deve ser vitrificada com pequenas ondulações, não podendo ser escorregadio. O aspecto e tonalidade das peças cerâmicas devem ser previamente aprovados pela fiscal da obra.

Entre as placas do rodapé e o plano do piso manter a junta de 4,0mm utilizada no piso. Os rodapés para todas as áreas internas serão em peças cerâmicas aplicadas sobre o emboço, h=7cm.

## 5.8 TETO

Onde houver especificado em projeto a troca de peças do forro, realizar a mesma utilizando o mesmo material existente no local, para que não haja diferença entre estética entre as partes que foram reparadas e as que foram mantidas.



## 5.9 COBERTURA

Deve ser verificado em projeto onde especificado a troca das telhas/cumeiras danificadas.

As telhas deverão ser substituídas por telhas de aço zincado trapezoidal pré pintadas na cor existente no local, e instaladas conforme a indicação do fabricante.

## 5.10 DRENAGEM

Onde indicado o beiral deve ser removido e instalado novo rufo e calha. Realizar a troca da calhas nos locais indicados, e fazer a instalação observando a inclinação necessária indicada pelo fabricante.

As calhas serão em chapas de aço eletrogalvanizado Nº22 espessura 0,75mm e não devem ser fixadas na parede de alvenaria ou nas peças de madeira. As calhas devem ser simplesmente apoiadas sobre uma armação de madeira que dê inclinação de 2% em direção aos tubos de queda que serão ligadas a rede de drenagem.

## 5.11 PAVIMENTAÇÃO COM PAVER

Nos locais onde serão executados o estacionamento com paver, primeiramente deve ser feita a regularização do solo e limpeza do local. A pavimentação externa será executada com blocos de concreto tipo paver de tamanho 10x20x6cm, resistência mínima de 35 MPa assentados sobre camada de espessura 5cm de pó de pedra, deverá ser verificada o nivelamento de 3% antes da colocação das peças, após a colocação das peças, espalhar areia fina sobre o passeio e compactar com placa vibratória.



## 5.12 OUTRAS INSTALAÇÕES

O corrimão existente no acesso da unidade, deve ser desfixado do paver e fixado na alvenaria da mureta existente de forma que fique firme e garanta a segurança necessária no apoio aos pedestres.

Na sala de Utilidades deve ser instalado o expurgo hospitalar em aço inóx com tampa e dimensões mínimas de 50x50 cm, acoplado em pedra de granito, com válvula de descarga anexa ao equipamento. Toda a bancada em existente deve ser substituída por nova bancada em granito com a instalação de uma pia de despejos em aço inóx. Na sala de esterilização também deve ser instalada nova bancada em granito com pia em aço inóx acoplada.



## **6 RESUMO DOS SERVIÇOS QUE DEVEM SER REALIZADOS NA UNIDADE**

### Banheiros:

I.S. Masc e I.S. Fem. (funcionários) será instalado resalto em granito para contenção da água no box.

### Pisos:

As áreas de pisos específicas devem ser revestida em novo piso vinílico em manta homogênea flexível, na cor cinza.

### Paredes:

Construir parede de Drywaal no Consultório Odont. 1.; sala p/ apoio ADM; Sala de Esterilização e Vestiário

Remover parede existente na Sala p/ Apoio ADM.

### Janelas:

Será instalado uma janela na Sala de Esterilização e no Vestiário.

Será removido uma janela existente entre a Sala de Esterilização e Vestiário.

Será instalada uma janela de vidro fixo entre meio a Sala de espera Dentista e a Sala de Apoio Adm.

### Portas internas de madeira:

Será instalada porta 80x210 na Sala de apoio p/ ADM.

Requadrar e instalar porta de corredor no Consultório Odont. 2.

Remover porta existente e instalar porta de correr na Sala de Espera p/ Dentista.

Trocar o batente e as portas no I.S Masc e I.S Fem.

Remover porta existente na galeria.

Inverter abertura das folhas da porta da galeria 2 para a Galeria 3.

Trocar todos os batentes das portas em vermelho.

### Pia de lavagem, pia de despejo e lavatório:

Instalar nova bancada em granito com pia e inox na Sala de Esterilização.



Remover toda a bancada existente e instalar nova bancada em “L” bancada em granito com recorte para instalação do expurgo em inox na Sala de Utilidades.

Remover pia fixa de granito no Consultório Odont. 1.

Instalar nova pia no ponto existente no Consultório Odont. 1.

#### Esquadrias:

Perfurar dreno de todas as esquadrias do fosso de luz.

Camada de 10 cm de seixo rolado  $v=0,8$  M3.

Instalar óculo de passagem 60x80 na divisa da Sala de Utilidades e Sala de Esterilização.

Fechar óculo 100x70 na Farmácia.

Perfurar dreno na esquadria da Sala de Espera.

#### Área externa:

Desenterrar, remover e reinstalar todo o paver.

Construir mureta de contenção H=90cm.

#### Pintura:

Pintar porta do I.S . Fem. e I.S. Masc. com tinta alquídica esmalte sintético na cor branca.

#### Coberturas:

Reparar a vedação do TQ-AP.

Trocar a calha em chapa galvanizada nos locais especificados no projeto.

Cumeeira em chapa metálica dobrada.

Trocar rufo metálico nos locais especificados no projeto.

Trocar cobertura e telhas de aço zincado trapezoidal nos locais indicados em projeto.

Instalar beiral em chapa metálica dobrada nos locais especificados no projeto.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da obra será procedida cuidadosa verificação, por parte dos responsáveis, das perfeitas condições de funcionamento e segurança, de modo que, o local possa ser imediatamente utilizado.

A obra deverá ser entregue completamente limpa e os serviços devidamente aprovados pela SEO – Secretaria de Engenharia e Obras do município de Pato Branco.

Pato Branco - PR, 05 de Julho de 2023.

---

Eduarda Von Mühlen Guralski

CAU: 253699-4

Arquiteta e Urbanista

Responsável Técnico